

PLANO DE TRABALHO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários para pessoas idosas com 60 anos ou mais



PROTAGONISTAS DA VIDA

2018

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome	UNIÃO DE AMIGOS "UDAM"		
Endereço Sede	Avenida 23 n°. 1483		
Bairro	Estádio	CEP	13.501-390
Telefone	(19) 3532-4408	Fax	(19) 3532-4408 3523-1926
Endereço Anexo UDAM	Avenida 30 nº 1210		
Bairro	Estádio	CEP	13.501-390
Telefone	(19) 3524-3634		
Município	Rio Claro	Estado	São Paulo
e-mail	udam@udam.org.br	CNPJ	56.391.808/0001-00
Site	www.udam.org.br		

CERTIFICADOS E REGISTROS

Data de Fundação	18 de Abril de 1964	
Utilidade Pública Municipal		Lei Nº. 965 de 1965
Registro C.M.A.S.		Nº. 17
Registro C.M.D.C.A.		Nº. 008
Registro CEBAS		Nº 71000.094811/2011-72

REPRESENTANTE LEGAL

Nome	Otavio Roberto Tonello		
Cargo/Função	Presidente		
Telefone de Contato	(19) 3532-4408 3523-1926		
End. Residencial	Rua 11 – 711 Centro		
e-mail	otavio.tonello13@gmail.com		
R.G.	10.381.126.6		
Início Mandato	Jun./2017	Termino	Jun./2019

PARCEIROS ATUAIS

Governamentais e não Governamentais

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Secretaria Municipal de Ação Social
Fundação CASA SP
CMDCA
COMSEAS
CMAS
Pró-Social
UNESP – Campus de Rio Claro
Jornal Cidade
Rádio Excelsior Jovem Pan
Jornal Diário de Rio Claro
Tribuna 2000
Jornal Regional

Instituto Carlos Hansen
Agroceres
Riclan
MicroCPD
Rotary
Rotaract
Whirlpool Rio Claro
Tigre – Rio Claro
ACIRC Rio Claro
EPTV São Carlos
TV Claret
Guia Rio Claro
Canal Rio Claro

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

Considerada de Utilidade Pública pelo Município aos dezoito dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e quatro, foi fundada em Rio Claro, sob a denominação de UNIÃO DE AMIGOS DO MENOR, abreviadamente “UDAM”. Está constituída como uma Associação Civil de Direito Privado, beneficente, sem fins lucrativos, sem distinção de raça, religião, cor, política, condição social, e pauta suas ações pela impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, gratuidade e pela eficiência, não fazendo qualquer discriminação de origem, raça, sexo, cor ou quaisquer outras formas de discriminação em atender crianças e adolescentes e seus familiares de forma permanente, nos termos de seu Estatuto. Inscrita no C.N.P.J. Sob nº. 56.391.808/0001-00 mantém sua sede no bairro do “Estádio”, à Avenida 23, número 1483, CEP: 13.501-390. Está inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social de Rio Claro sob nº 17, no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Rio Claro sob nº 08 e tem trabalhado em observância aos dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente “E.C.A.”, bem como no Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo além de promover ações em consonância com o SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo), em prol de crianças, jovens, adolescentes e suas famílias em vulnerabilidade social.

A organização Social, que passou por muitas dificuldades atualmente está composta por um Conselho Diretor com 33 membros e uma administração que se empenha em levar adiante os projetos que hoje tem sob sua responsabilidade inclusive o programa ora reapresentado.

DADOS DO PROJETO

2. OBJETO

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para Idosos.

3. INTRODUÇÃO

A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Resolução 109/2009, preconiza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários para pessoas Idosas. Este Serviço tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir. “De acordo com a lei 8.842 de 04 de Janeiro de 1994 em seu Art. 2º Considera-se idoso, para os efeitos desta lei, a pessoa maior de sessenta anos de idade”.

4. JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Assistência Social, publicada em 2004, compreende a pessoa idosa como sujeito de direitos, cidadã, participante da sociedade e usuária desta política pública. Esta concepção advém da Constituição Federal de 1988 que coloca a assistência social no campo da seguridade social, assim como a saúde e a previdência social, e enquanto política pública atribui ao Estado o dever de atender necessidades de proteção social para a população (Sposati, 2009). Para a área da pessoa idosa, além da Constituição Federal, a Política Nacional do Idoso aprovada em 1994 é considerada um marco jurídico que, assim como o Estatuto do Idoso, aprovado em 2003, dá sustentação a esta concepção de sujeito de direitos (BATISTA et. al., 2009). Esta visão é fundamental para a forma como a pessoa idosa é considerada, tratada, cuidada e protegida, em especial pelos profissionais responsáveis pela execução dos serviços socioassistenciais, mas também pelo poder público, pelas instituições, e pela sociedade, contrapondo-se a uma perspectiva que coloca a pessoa idosa em um lugar de submissão, de passividade, sem direito a escolhas, dependente de caridades e benevolência. Apesar desta fase da vida caracterizar-se de, uma maneira geral, por perdas na capacidade física do organismo, ela não pode ser reduzida a uma fase de doença ou de declínio. Dependendo da maneira que a pessoa vive, poderá ser saudável, ter vitalidade, sendo o Serviço de

4. JUSTIFICATIVA

Convivência e Fortalecimento de Vínculos um meio para essas aquisições.

De acordo com dados da Vigilância Socioassistencial 2017 há 5.364 idosos inseridos em territórios que apresentam índice de vulnerabilidade social.

Sendo o território de abrangência e atuação do serviço no bairro Brasília, possuem 689 idosos residentes nesses territórios e que por insuficiência do SCFV não são contemplados.

5. ABRANGÊNCIA

Município de Rio Claro no território Jardim Brasília.

6. OBJETIVO:

7.1 GERAL

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento das potencialidades dos usuários.

7.2 ESPECIFICO

Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

- Prevenir a institucionalização e a segregação das pessoas idosas, em especial, aquelas que têm deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social da assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial serviços de educação, saúde e cultura existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e o exercício da participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos idosos;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e intergeracionais de modo a promover a sua convivência comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos idosos;
- Garantir o princípio da laicidade e de acordo com as orientações vigentes, a realização de orações/cultos religiosos, não poderá ter caráter obrigatório, devendo ser respeitado o desejo de participação e a diversidade de crenças ou descrença de todo usuário.

8. PUBLICO ALVÓ / QUANTIDADE DE VAGAS

O projeto tem por objetivo atender 50 idosos com idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade social, em especial:

- ✓ Idosos, encaminhados pelos serviços da Proteção social básica e especial. Do total de atendidos, no mínimo 50% (cinquenta por cento) deverá ser composto por público prioritário, quais sejam:
- ✓ Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- ✓ Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- ✓ Idosos com vivências de isolamento social por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

9. FUNCIONAMENTO

O funcionamento se dará de segunda a sexta-feira das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min horas.

10-FORMA DE ACESSO

Demanda identificada pelos CRAS, CREAS, pela organização da sociedade civil parceira, outros serviços da rede local e procura espontânea. Ressalta-se que a inclusão se dará após cooperação técnica com CRAS/CREAS.

11. METODOLOGIA

Com o objetivo de nortear a proposta de metodologia do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas propomos que este seja desenvolvido com base em três eixos estruturantes:

- 1) Convivência Social e Intergeracionalidade;
- 2) Envelhecimento Ativo e Saudável;
- 3) Autonomia e Protagonismo.

Estes eixos visam planejar e organizar o serviço de modo que as atividades sejam desenvolvidas de maneira integrada e orgânica e se constituam em situações criativas e desafiadoras, visando alcançar os objetivos do Serviço.

Convivência Social e Intergeracionalidade. O eixo Convivência Social e Intergeracionalidade agrega elementos ao longo do Serviço que visam o desenvolvimento de sociabilidades, estimulem vivências coletivas, o estar em grupo em relação com o outro, privilegiando a convivência intergeracional, de modo a fortalecer os vínculos familiares e comunitários e prevenir riscos sociais como a segregação e o isolamento. Esse eixo tem importância central para o serviço, pois serve de base para todas as atividades a serem desenvolvidas. Além de ser uma característica da vida em sociedade, a convivência social é uma necessidade do ser humano e pensando no público a que se destina este serviço, é importante destacar alguns estudos, como o de Neri (2008), que apontam que a convivência social e, em especial, a amizade com pessoas da mesma geração, promove qualidade de vida para pessoas idosas, amplia seu bem-estar, fortalece a autoestima, a identidade, a sensação de liberdade e poder de escolha, influencia na sensação de sentir-se integrado em seu meio, desenvolve o sentimento de pertença, de fazer parte, e contribui para participação social e construção de novos projetos de vida. A convivência intergeracional proporciona ganhos para pessoas de mais de uma geração, seja a pessoa idosa, a criança, o adolescente, o jovem ou o adulto. Permite a troca e a solidariedade entre as gerações, a mediação de conflitos, fortalece os laços e promove proteção social, principalmente, para os indivíduos que apresentam alguma vulnerabilidade em decorrência do ciclo de vida em que se encontram, como por exemplo, a criança pequena ou o pessoa idosa com idade avançada. Do ponto de vista da pessoa idosa, alguns estudos, como o de Romero (2002), têm apontado que além de produzir bem-estar, a convivência intergeracional favorece uma melhor percepção de saúde pela pessoa idosa, principalmente, para os que convivem com pessoas menores de 18 anos, indicando que este arranjo familiar proporciona maior proteção social. No entanto, a intergeracionalidade deve ser pensada não só na perspectiva familiar, mas também da comunidade. A convivência intergeracional valoriza a contribuição da pessoa idosa para sociedade, reduz os preconceitos, produz novos sentidos e papéis sociais para as pessoas idosas, promove trocas afetivas e culturais, fortalece o

11. METODOLOGIA

sentimento de utilidade e enriquece o aprendizado das novas gerações com a vivência e experiências de pessoas mais velhas. A intergeracionalidade é a convivência social privilegiada do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas por ser capaz de produzir interações sociais mais ricas entre os participantes, proporcionando, além de outros sentimentos, a alegria do compartilhar, do aprendizado mútuo e da vivência coletiva, reinventando novas formas de contribuir com a “construção de um mundo para todas as idades”.

Envelhecimento Ativo e Saudável; O eixo Envelhecimento Ativo e Saudável traduz a concepção do direito ao processo de envelhecer com dignidade e congrega uma visão de velhice ativa e saudável. Desta maneira, é por meio deste eixo que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas é estruturado de modo a proporcionar entre os participantes uma vivência da velhice de maneira integrada, ativa e saudável com a orientação sobre práticas de autocuidado.

Por meio deste eixo, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas tem como objetivo a realização de atividades que tratem do processo de envelhecimento, de ser pessoa idosa, das perdas e ganhos advindos com a idade, produzindo espaços de reflexão, debate e vivências que permitam ressignificar experiências, desenvolver habilidades, capacidades, novas motivações e possibilitem a construção de projetos de vida. Autonomia e Protagonismo O terceiro eixo estruturante do Serviço, denominado de Autonomia e Protagonismo, objetiva fortalecer o processo de autonomia e independência da pessoa idosa e seu protagonismo social. É com base nesse eixo que o Serviço busca desenvolver a autonomia da pessoa idosa, por meio de situações que proporcionem a realização de atividades que potencializem sua capacidade pessoal de produção, de escolha e decisão, valorizando experiências de independência, fortalecendo a autoestima, a identidade, o sentimento de liberdade e a sensação de domínio e controle sobre a própria vida. É também por meio deste eixo que se pretende abordar no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa o protagonismo e a participação social das pessoas idosas, tendo como referência a participação de sua geração na construção da sociedade atual e as possibilidades presentes e futuras de contribuição social da pessoa idosa. Pretende-se, assim, propiciar vivências estimulantes e desafiadoras de participação social e espaço para exercício de sua cidadania e de suas possibilidades, capacidades e interesses de contribuir socialmente. Temas transversais Além dos três eixos estruturantes propostos para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas, apresentamos seis propostas de temas transversais a serem trabalhadas com os grupos em atividades planejadas, de acordo com os objetivos do Serviço. Envelhecimento e Direitos Humanos e Socioassistenciais; O tema transversal Envelhecimento e Direitos Humanos e Socioassistenciais abordará a concepção da pessoa idosa como sujeito de direitos, cidadã, participante ativa da sociedade, com direitos e deveres. Desta maneira, as atividades do serviço tratarão de conteúdos referentes aos direitos humanos e socioassistenciais da pessoa idosa, baseado na Política Nacional de Assistência Social, no Estatuto do Idoso e na Política Nacional do Idoso, além de outros documentos de referência. Este tema também

11. METODOLOGIA

contemplará informações sobre participação em conselhos e outras instâncias de controle social, como, por exemplo, conselhos de defesa dos direitos dos idosos, conferências da pessoa idosa. Informações sobre os programas sociais de proteção a pessoa idosa também serão apresentados neste tema transversal, incluindo conteúdos que tratem da prevenção de riscos sociais, como a violência contra a pessoa idosa, entre outros. Envelhecimento Ativo e Saudável; Envelhecimento Ativo e Saudável é o tema transversal que abordará conteúdos sobre o processo de envelhecimento e as características biológicas, psicológicas, emocionais, espirituais e sociais da pessoa idosa. A concepção da velhice como uma fase do desenvolvimento humano, com suas perdas e ganhos, influenciada por aspectos culturais e sociais, constituirá na base para o debate e reflexão. Neste tema, também serão abordados conteúdos referentes à sexualidade, finitude humana, e aberto espaço para reflexões dos participantes sobre a questão da espiritualidade. Serão propostas atividades físicas, de esporte, integração, lazer e oficinas, envolvendo conteúdos sobre práticas de autocuidado e sobre outros conteúdos relacionados à visão de uma vida ativa e saudável na velhice, podendo utilizar recursos pedagógicos, lúdicos, esportivos e recreativos. Memória, Arte e Cultura Memória, Arte e Cultura é o tema transversal que versará sobre a importância da memória na vida da pessoa idosa, a arte e a cultura enquanto manifestação individual e coletiva. Serão propostas atividades práticas que envolvam rodas de conversa sobre histórias de vida e da comunidade, desenvolvimento de habilidades artísticas e culturais, utilizando recursos lúdicos e pedagógicos, e realização de oficinas artísticas e culturais, como dança, trabalhos manuais, etc. Será privilegiada a expressão artística e cultural das pessoas idosas, a partir de seus interesses, experiências e conhecimentos, sendo valorizada a contribuição das pessoas idosas nas atividades, fortalecendo sua participação, capacidade de escolha e decisão. Serão criadas oportunidades de interação com a comunidade, incluindo a participação de pessoas de outras gerações nos encontros, como forma de promover a convivência intergeracional e comunitária. Pessoa Idosa, Família e Gênero O tema transversal Pessoa Idosa, Família e Gênero abordará a temática da família na contemporaneidade e a relação com a pessoa idosa, visando o fortalecimento de vínculos familiares e incentivando a convivência familiar. A questão da feminilidade da velhice também será tema de reflexão, abrangendo as diferenças de gênero nesta etapa da vida, abordando a atribuição social e cultural da mulher, inclusive a idosa, nas atividades de cuidado. Como atividade prática deste tema transversal, serão privilegiadas atividades intergeracionais compostas por pessoas de mesma família, incluindo a utilização de recursos audiovisuais, lúdicos e pedagógicos. Envelhecimento e Participação Social; O tema Envelhecimento e Participação Social objetiva suscitar o debate e a reflexão sobre o papel e o lugar da pessoa idosa na sociedade e suas possibilidades de contribuição. Desta maneira, abordará conteúdos que possibilitem o exercício da cidadania, estimulem o protagonismo, a participação social da pessoa idosa, desenvolvendo autonomia, habilidades e capacidades, fortalecendo, assim, sua identidade, seu autocontrole e seu sentimento de sentir-se útil e capaz. Serão propostas atividades que proporcionem à pessoa idosa uma ampliação do conhecimento sobre a localidade em que mora, de modo a fortalecer vínculos comunitários, estimular trocas e

11. METODOLOGIA

interação social, e instigar a construção de novos projetos de vida e a participação cidadã. Envelhecimento e Temas da Atualidade; O tema transversal Envelhecimento e Temas da Atualidade irá propor conteúdos e atividades relacionados à contemporaneidade, assuntos inovadores e característicos da sociedade atual, tais como o uso da tecnologia, meios de comunicação, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, entre outros. Desta maneira, além de trazer informações sobre assuntos recentes, proporá atividades práticas como de inclusão digital, uso de novas tecnologias como cartão de banco e caixa automático, além de oficinas sobre temas relacionados ao meio ambiente como a relação com a natureza, reciclagem de lixo, produtos orgânicos e sustentáveis. Todos os temas transversais pretendem ter uma centralidade que os caracterizem, mas de modo aberto e processual que permitam uma contínua construção. O tema transversal Envelhecimento e Temas da Atualidade, por estar em sintonia com as inovações e assuntos da contemporaneidade, tem uma ênfase maior neste processo de construção conjunta e coletiva em que o papel do facilitador do grupo e a participação das pessoas idosas, com seus interesses, são fundamentais.

Das Oficinas;

- Artesanato: O objetivo do artesanato é trabalhar a coordenação motora, a concentração e o desenvolvimento de habilidades dos idosos, além de promover a qualidade de vida através de um espaço de convivência, desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade.
- Culinária: O objetivo da oficina de culinária é resgatar e compartilhar receitas de família, que os usuários utilizam em casa, que apreciam e que fizeram parte de suas vivências desde a infância. É uma ferramenta importante para trabalhar a convivência e as relações, além da promoção à saúde, educação alimentar e nutricional. Desta forma utilizaremos esta oficina como estratégia para restaurar vínculo entre saúde, adesão, bem-estar social e qualidade de vida.
- Dança: a dança é um recurso terapêutico eficaz, uma vez que facilita os movimentos corporais, permitindo a descoberta de novas formas de comunicação, por meio do movimento, estimula a linguagem corporal e desperta a consciência de potencialidade, atenção e reflexos. O objetivo da oficina de dança é ajudar a estabelecer ou restabelecer o equilíbrio entre corpo e mente, estimular a manutenção de equilíbrio, flexibilidade e movimentos corporais totais; facilitar e estimular a integração social; proporcionar a aceitação e a valorização das diferenças; proporcionar a aceitação e o respeito ao próprio ritmo interno e ao tempo do outro.
- Bingo: O objetivo do bingo é promover a socialização, interação entre os idosos e toda equipe, treino de atenção, memória, percepção visual entre outros. Visando trabalhar o cognitivo de uma forma

11. METODOLOGIA

descontraída e dinâmica, além de promover a qualidade de vida através de um espaço de convivência, desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade.

- Meditação, técnicas de relaxamento e movimento corporal: O objetivo da meditação e do relaxamento é desenvolver a capacidade de concentração e enriquecer a percepção, proporcionando ao corpo um repouso profundo, enquanto a mente se mantém alerta. Fazendo baixar a pressão sanguínea e diminuir o ritmo do coração, ajudando o corpo a se recuperar do estresse, diminuindo a ansiedade, dores crônicas e reforçando o sistema imunológico.
- Coral: A música diminui o estresse e reforça o sistema imunológico, reduzindo os sentimentos de ansiedade, solidão, e depressão, males que atingem a sociedade moderna, principalmente os idosos. Por meio da voz, o ser humano é capaz de expressar seus sentimentos de tal maneira que pode se desfazer de uma série de más sensações. Em algumas ocasiões, isso não é possível apenas falando normalmente e, por isso, o canto desempenha um papel essencial. Os benefícios resultantes da mistura de inserção social e música são muito comuns de serem encontrados no estilo canto coral, pois a música é capaz de trazer a leveza para as adversidades do dia a dia. Os corais são sinônimos de democracia, uma vez que todos se ajudam. Muito além de sua beleza, é um trabalho comunitário que traz benefícios para os integrantes e para a saúde de cada um. Outro ponto muito positivo é o fato de não haver destaques individuais nos corais. Todo o trabalho é feito em conjunto, trazendo bons momentos de confraternização e alegria.

12. RECURSOS HUMANOS / EQUIPE DE SERVIÇO

1	Coordenador Técnico
1	Assistente Social
1	Psicólogo
1	Orientador Social I
1	Facilitador de Oficinas
1	Auxiliar Administrativo

13. AVALIAÇÃO:

Para fins de monitoramento e avaliação do objeto da parceria, pela Administração Pública, serão considerados os indicadores quantitativos e qualitativos, abaixo listados, como também, os demais elementos e documentos comprobatórios, que comporão a prestação de contas, no âmbito da execução do serviço. Aplicar-se-ão, no que couber, os conceitos trazidos pelo Manual de Prestação de Contas, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Impacto Social Esperado	Indicadores		
	Qualitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Número de famílias acompanhadas que diminuíram a ocorrência de situações de vulnerabilidade sobre número de famílias acompanhadas no serviço.	Prontuários.	Trimestral
	Número de famílias que relataram como importante às ações de prevenção de risco sobre o número total de famílias que participaram das ações.	Aplicação de questionário.	Trimestral
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.	Quantitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
	Número de atendimentos técnicos realizados (individual, domiciliar, coletivo entre outros) sobre o número de atendimentos programados.	Agenda semanal de atendimento técnico e prontuários.	Mensal
	Número de famílias que participaram de ações de prevenção desenvolvidas com as famílias e comunidade sobre o número de famílias convidadas para a ação.	Lista de presença.	Mensal
Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais.	Qualitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
	Número de famílias que acessavam serviços da rede na entrada no scfv sobre o número total de famílias que acessam serviços durante o acompanhamento.	Ecomapa e prontuários.	Trimestral
	Número de usuários que participam ativamente das atividades do scfv sobre o número de inseridos no serviço.	Prontuários e registro dos educadores e técnicos.	Mensal.
	Quantitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade

Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.	Número de encaminhamentos para a rede de serviço em que a família foi inserida sobre o número de encaminhamentos realizados.	Prontuários	Mensal
	Número de usuários que tiveram 75% ou mais de frequência no scfv sobre o número total de atendidos.	Lista de frequência e prontuários.	Mensal
Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.	Qualitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
	Número de famílias que tiveram seus vínculos fortalecidos sobre número total de famílias atendidas.	Mapa de rede pessoal e registros de prontuários.	Trimestral
	Número de famílias que relatam melhor qualidade de vida com o acompanhamento do scfv sobre o número total de famílias do serviço.	Questionário de avaliação com família.	Trimestral
	Quantitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
	Número de avaliações positivas dos usuários referente ao atendimento da equipe do serviço sobre o total de avaliações respondidas.	Questionário de avaliação com as famílias.	Trimestral
	Número de famílias que tiveram melhor acesso e resultados nas áreas de saúde e educação sobre o número total de famílias atendidas.	Questionário de avaliação com as famílias.	Trimestral
Melhoria na condição de sociabilidade do idoso	Quantitativos	Instrumentos de verificação	Periodicidade
	Número de idosos que aumentaram suas relações dentro do scfv sobre número total frequentando	Observação e relatório técnico e de educadores.	Trimestral
	Quantitativos	Instrumentos de verificação	Periodicidade
Número de idosos que aumentaram sua rede social de apoio sobre o número total de idosos do scfv.	Mapa de Rede.	Semestral	
	Quantitativos	Instrumentos de verificação	Periodicidade

Redução e Prevenção de situações de isolamento social e da institucionalização.	Número de famílias acompanhadas que mantiveram seus vínculos preservados e fortalecidos sobre número de famílias acompanhadas	Prontuários	Trimestral
	Quantitativos	Instrumentos de verificação	Periodicidade
	Número de atendimentos técnicos realizados com família sobre o número de atendimentos programados.	Agenda semanal de atendimento técnico e prontuários.	Mensal

IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Os indicadores do impacto social esperado são:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
 - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
 - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
 - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
 - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
 - Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;
 - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização..

ESPAÇO FISICO

O espaço físico contempla; sala(s) de atendimento individualizado, sala(s) de atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade.

Prédio SEDE 1:

7 Salas
1 Recepção
1 Laboratório de Informática
1 Laboratório de Hardware
1 Laboratório de Elétrica
2 Banheiros (Feminino e Masculino)
2 Garagem Aberta
1 Banheiro Unissex (PCD)

Prédio SEDE 2:

1 Cozinha

1 Barracão

Prédio SEDE 3:

3 Salas

2 Banheiros (Feminino e Masculino)

1 Depósito

Prédio SEDE 4:

1 Almoxarifado

2 Vestiários (Feminino e Masculino)

2 Salas

1 Barracão Separação de Alimentos

1 Barracão Manipulação de Alimentos

1 Logística

Prédio UDAM+ 1:

1 Recepção com rampa de acesso para deficientes

11 Salas de diversos tamanhos

1 Laboratório de Informática equipado com 12 computadores

2 Banheiros (Feminino e Masculino) com duas divisões de sanitário, 1 banheiro para PCD, 4 chuveiros cada.

2 Banheiros PCD (Feminino e Masculino)

1 Brinquedoteca

1 Cozinha equipada com fogão industrial, 6 bocas, bancada e mesa, 2 fornos

Prédio UDAM+ 2:

1 Cozinha equipada com 1 fogão doméstico, 6 bocas e 1 fogão industrial com forno, 4 bocas

1 Refeitório equipada com 1 mesa grande e 2 mesas pequenas com 4 cadeiras

1 Sala

2 Banheiros (Feminino e Masculino)

1 Lavanderia

1 Anfiteatro com rampa de acesso

DIAGNOSTICO SOCIOTERRITORIAL

De acordo com a Vigilância Socioassistencial -2017, o território do CRAS Brasília possui 689 idosos em situação de vulnerabilidade social.

PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DO TRABALHO EM REDE

O trabalho em rede pressupõe a transdisciplinariedade, diálogo, coordenação, troca de ideias, auto-organização e reflexão do coletivo.

Desta forma a proposta de articulação do trabalho em rede consiste em organizar as ações de modo unir as pessoas que estão envolvidas nos serviços oferecidos, conectar as instituições, favorecer o diálogo, troca, promover atendimento compartilhado, implantação e/ou desenvolvimento de projetos em conjunto, realizar encontros para a efetivação de determinada tarefa, a fim de alcançar um objetivo comum. Utilização dos serviços públicos de atendimento, disponibilizados por organizações governamentais ou não governamentais, em complementação às ações desenvolvidas. Envolvendo os serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial; Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais; Instituições de ensino e pesquisa; Conselho Tutelar; Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades, em virtude dos objetivos mencionados acima.


CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	DIA DA SEMANA	HORARIOS SEMANAIS
Artesanato	Oficinas semanais com atividades coletivas envolvendo pintura em tecido, corte e costura a mão, decoração em EVA, artesanato em feltro, entre outros.	Segunda e quarta-feira	08:30 – 11:30 13:30 – 16:30
Culinária	Oficinas quinzenais com atividades coletivas envolvendo receitas de família, receitas para reutilização dos alimentos, alimentação saudável e culinária típica.	Terça-feira	08:30 – 11:30 13:30 – 16:30
Bingo	Atividade coletiva mensal, envolvendo treino de atenção, memória, percepção visual e raciocínio.	Sexta - feira	08:30 – 11:30 13:30 – 16:30
Meditação, técnicas de relaxamento e movimento corporal	Atividade coletiva quinzenal envolvendo o desenvolvimento da capacidade de concentração, percepção e relaxamento através de exercícios de mindfulness, yoga, lian gong, entre outros.	Quinta-feira	08:30 – 11:30 13:30 – 16:30
Canto Coral	Atividade coletiva quinzenal envolvendo a melhoria da saúde, com a diminuição dos sintomas de depressão através de um trabalho em conjunto trazendo bons momentos de confraternização.	Terça-feira	08:30 – 11:30 13:30 – 16:30
	Atividade coletiva quinzenal envolvendo		

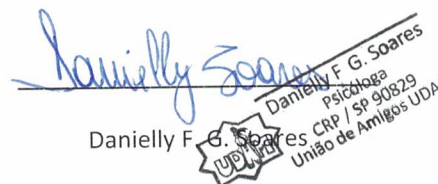
Dança	o desenvolvimento da linguagem corporal, equilíbrio, coordenação, atenção e reflexos através de exercícios de dançaterapia	Quinta-feira	08:30 – 11:30 13:30 – 16:30
SCFV	O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos será realizado através de atividades grupais de acordo com as demandas apresentadas pelo coletivo, utilizando-se dinâmicas, rodas de conversa, passeios e filmes, entre outros. É uma forma de intervenção social planejada, que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.	Quinzenalmente intercalado com as oficinas	08:30 – 9:30 13:30 - 14:30

Obs: Sujeito a alterações.

Rio Claro 20 de dezembro de 2017.



Otávio Roberto Tonello
Presidente – União de Amigos -
UDAM



Danielly F. G. Soares
Psicóloga
CRP / SP 90829
União de Amigos UDAM

Psicóloga
CRP/SP90829